



**Discurso do  
Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas  
Dr. Atul Khare  
na ocasião da  
Cerimónia de Graduação e Tomada de Posse  
dos magistrados e defensores públicos nacionais  
21 de Junho de 2007**

Vossas Excelências,

Dr. Jose Ramos Horta, Presidente da República Democrática de Timor-Leste,

Francisco “Lu Olo” Guterres, Presidente de Parlamento Nacional,

Eng. Estanislau da Silva, Primeiro Ministro,

Dr. Claudio Ximenes, Presidente do Tribunal de Recurso,

Dr. Longuinhos Monterio, Procurador-Geral da República,

Dr. Domingos Maria Sarmiento, Ministro da Justiça,

Distintos representantes da comunidade diplomática,

Senhoras e Senhores,

É para mim um prazer especial e uma honra participar desta cerimónia. Quero oferecer os meus sinceros parabéns aos graduados, em nome das Nações Unidas em Timor-Leste. Admiro a paixão e a dedicação com as que os vinte e sete formandos completaram com sucesso os seus estudos e praticaram a administração da justiça como estagiários.

Esta cerimónia é nada menos do que uma ocasião histórica – onze juízes, nove

procuradores e sete defensores públicos prestarão juramento e serão empossados como a primeira leva de juristas desta nação. O juramento solene tem ainda mais peso e significado enquanto o povo de Timor-Leste continua a lutar pela justiça, a estabilidade e a paz.

Uma grande responsabilidade é depositada nos ombros destes magistrados: a responsabilidade de defender a Constituição da República Democrática de Timor-Leste, a responsabilidade de manter a integridade e independência do judiciário e a responsabilidade de administrar a justiça para o povo com respeito e imparcialidade.

Porém, esta importante tarefa não deve ser suportada apenas pelos magistrados. Um judiciário vibrante e sadio só pode existir junto a uma legislatura e um governo igualmente produtivos. Os juristas devem receber do Parlamento leis para trabalharem com elas. Precisam, do Executivo, de uma política consistente sob a qual trabalhar. Acredito que os líderes de Timor-Leste aqui presentes concordarão com este ponto, e confio em que prestarão a máxima atenção e apoio em resposta às urgentes e múltiplas necessidades do sector da justiça.

A comunidade internacional continua a prestar apoio ao povo de Timor-Leste na sua procura pela justiça e a paz. Nada dentro dos nossos cometidos poderia ser mais importante que apoiar esta jovem nação.

Desde os tempos da UNTAET, as Nações Unidas tem mantido um compromisso com a justiça em Timor-Leste – estou ciente de que muitos dos empossados hoje trabalharam como juristas dentro da UNTAET antes de ingressar ao Centro de Formação Jurídica. Evidentemente a justiça há assumido ainda maior importância desde a crise de 2006; uma importância claramente reflectida no mandato e estrutura da UNMIT.

Desde que fui nomeado Representante Especial do Secretário Geral para Timor-Leste, tenho repetidamente enfatizado que a justiça, a responsabilidade e o fortalecimento do estado de direito são questões críticas para este país. A justiça é uma condição prévia e essencial para a reconciliação. Permitam-me afirmar aos vinte e sete empossados hoje, que permaneço firmemente comprometido a apoiá-los, junto ao RESGA Tan, ao RESGA Reske-Nielsen, aos colegas das secções de Administração da Justiça, Crimes Graves e Direitos Humanos/Justiça Transitória da missão integrada.

Gostaria de finalizar congratulando vocês, novos graduados, pela finalização do período de formação. Na hora em que vocês assumem as suas novas responsabilidades, espero de vocês excelentes serviços para o povo de Timor-Leste. Que todos os seus presentes e futuros esforços levem à paz, à segurança, ao progresso e à prosperidade desta nação.

Muito obrigado,

Obrigado Barak.